



V CONGRESSO INTERNACIONAL DE MEMÓRIA E FORMAÇÃO DOCENTE - CIMFor

Temas emergentes em Educação: Docência em movimento no contexto atual
10 a 13 de setembro de 2024

A CONSTRUÇÃO DE MATERIAIS AUTÊNTICOS NO ENSINO- APRENDIZAGEM DE ESPANHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA

Hillary Keity de Gois¹
Amanda Dezan Barbosa²
Ana Carolina Teixeira Pinto³

Resumo

O presente relato tem por objetivo abordar a experiência de produzir materiais didáticos em aulas de espanhol como língua estrangeira para cursos de espanhol Intermediário e Conversação do Centro de Ensino de Línguas da Universidade Federal da Fronteira Sul (Celuffs), *campus* de Realeza - PR no ano de 2023, enquanto acadêmicas do curso de graduação em Letras - português e espanhol. Buscamos, aqui, evidenciar nossa experiência sobre a produção de materiais didáticos para auxiliar no ensino de língua espanhola durante os cursos supracitados e como isso agregou na nossa formação e na dinamização da metodologia. Ademais, faremos uma reflexão sobre essa prática no ensino e como a criação de materiais autênticos pelo professor pode fornecer uma gama de elementos que contribuem com o processo de ensino e aprendizagem na língua. Para isso, trazemos exemplos de materiais criados para as turmas acima mencionadas e propomos uma reflexão sobre como essas produções, se utilizadas, auxiliam de forma significativa no ensino e aprendizagem de língua espanhola. A partir dessa prática, foi perceptível a melhora da performance na aprendizagem de língua espanhola pelos alunos. Assim, consideramos de grande importância esse procedimento, pois, conforme relatamos, nos auxiliou de maneira proveitosa nas práticas de ensino, além de fomentar a participação dos alunos e dinamizar os conteúdos propostos. Dessa forma, ressaltamos a importância de produzir materiais didáticos autênticos que auxiliem o professor de língua e que, além disso, possa induzir seus alunos a ter uma aprendizagem significativa a partir dessas ferramentas.

Palavras-chave: Materiais autênticos. Língua espanhola. Ensino de língua estrangeira.

1 Licenciada em Letras Português e Espanhol - Licenciatura da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Realeza-PR. Mestranda no programa pós graduação em estudos linguísticos da Universidade Estadual de Maringá (UEM) E-mail: hillarykeitty@gmail.com.

2 Licenciada em Letras Português e Espanhol - Licenciatura da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Realeza-PR. E-mail: amandadebarbosa.ad@gmail.com.

3 Doutora em Literatura, UFSC, Docente da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS, Campus Realeza/PR. E-mail: anacarolina.pinto@uffs.edu.br.

Eixo Temático: Eixo 6 – Linguagens, Docência e Formação de professores.

INTRODUÇÃO

Uma preocupação recorrente durante as aulas de espanhol é como estimular a participação dos estudantes e promover um ensino efetivo e contextualizado da língua estrangeira. Desta forma, o presente trabalho possui como objetivo relatar a experiência com a criação de materiais didáticos autênticos em aulas de língua espanhola do Centro de Ensino de Línguas da Universidade Federal da Fronteira Sul (Celuffs) no ano de 2023.

Antes de adentrar na temática, faz-se necessário uma breve apresentação do Centro de Ensino de Línguas da UFFS. O Celuffs consiste em um projeto de extensão que possui como objetivo oferecer cursos de idiomas de forma gratuita à comunidade interna e envolvente, além de oferecer outras ações em formas de projetos voltados à sociedade em geral, como oficinas e cine-debates. Outro objetivo deste programa é contribuir para a formação docente, uma vez que os professores deste programa são os próprios alunos dos cursos de graduação e pós-graduação da Universidade.

Diversos autores voltados para as práticas educativas e de linguagem como Geraldí (1984) e os próprios pressupostos presentes nos PCNs (1997), defendem o ensino de forma contextualizada a partir de um trabalho ativo dos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem para a construção de novos saberes. Mas, ao chegar em sala de aula uma pergunta permeia a prática educativa: como fazer aulas efetivamente contextualizadas?

Neste trabalho, trazemos a experiência obtida em duas turmas de Espanhol Intermediário e Conversação do Celuffs no primeiro semestre do ano de 2023, com a utilização de materiais autênticos em aulas de língua espanhola como forma de proporcionar um processo de aprendizagem significativo e contextualizado.

MATERIAIS AUTÊNTICOS E A AUTONOMIA DO PROFESSOR

Durante o planejamento das aulas, os professores, muitas vezes, acabam se vendo com um grande desafio ao pensar nas aulas expositivas e materiais para complementar sua aula. De acordo com Fernández, se faz necessário utilizar materiais verdadeiramente contextualizados, que possibilitem um processo de ensino-aprendizagem realmente significativo: “Las tareas, además de interés para los alumnos, deben ser reales o

verosímiles; es conveniente reflexionar siempre sobre el grado de autenticidad de las propuestas que llegan a clase”(Fernández, 2010, p.8).

De acordo com Fontana, o conceito de materiais autênticos difere de acordo com cada autor, entretanto, de modo geral pode ser entendido como:

A utilização de material autêntico na educação em LA não se propõe a ser uma nova metodologia, mas uma possibilidade de realizar a mediação entre recurso lingüístico e uso da língua, num continuum não-dicotomizado e não-linear, a partir de textos de qualquer natureza (artigos de jornal, revistas, poemas, capítulos de telenovela, anúncios, embalagens, recibo de cartão de crédito, pinturas de Da Vinci, bulas de remédio, catálogos, filmes, vídeos, música, etc), criados para satisfazer um propósito na vida social da comunidade lingüística que os produz. (Fontana, 2020, p.76)

Nesse sentido, essa nomenclatura seria utilizada para designar materiais orgânicos, produzidos no cotidiano de uma comunidade linguística, sem a preocupação de serem simplificados para atividades didáticas de ensino de idiomas. Entretanto, como ressalta Silva (2017), textos autênticos não se referem necessariamente a algo documental, podendo ser trabalhados e de certa forma “didatizados” para seu uso em sala.

Assim, seriam considerados como materiais autênticos os que possuem as marcas de textos autênticos, mantendo seu potencial crítico e relação com as práticas sócio-culturais do contexto em que foram produzidos e que estão inseridos. A partir desta característica percebe-se a importância dos materiais realmente autênticos, para o desenvolvimento de diversas habilidades na aprendizagem de idiomas como, por exemplo, interpretar e compreender de maneira crítica o idioma e a cultura na qual este mesmo está inserido.

Além da importância para a aprendizagem contextualizada de idiomas, a possibilidade de escolha e utilização de materiais autênticos também involucra uma maior autonomia do profissional da educação bem como “[...] o exercício da nossa capacidade de escolha de materiais, de tomada de decisões e de reflexão crítica, num processo permanente de verificação de hipóteses e revisão teórica.” (Fontana, 2020, p.77)

Sendo assim, propomos uma reflexão acerca da importância da criação e utilização de materiais didáticos que contenham a autenticidade do professor, para que possua sua própria metodologia, baseado no entendimento prévio dos conteúdos e conhecimentos sobre os perfis de seus alunos.

Acreditamos, que essa modalidade de pesquisa, co-construída no processo de observar, analisar, compartilhar e discutir sobre a natureza de propostas didáticas, a partir das experiências em atividades de docência pode auxiliar alunos (em processo de formação) na conscientização de suas dificuldades, assim como na compreensão dos processos de reflexão sobre a práxis docente e sua importância para a efetivação de contextos significativos de ensino e aprendizagem de línguas. (Pereira, et al, 2019, p.168).

Dessa forma, ressaltamos a importância de produzir materiais didáticos autênticos que auxiliem o professor de língua espanhola e que, além disso, possa induzir seus alunos a ter uma aprendizagem significativa a partir dessas ferramentas. Portanto, é necessário estimular essa prática aos professores de línguas, pois, como conseguimos perceber ao longo do programa de ensino de línguas, isso auxiliou de maneira considerável o ensino e aprendizagem de língua espanhola, efetivando o intuito do programa dinamizando esse importante processo.

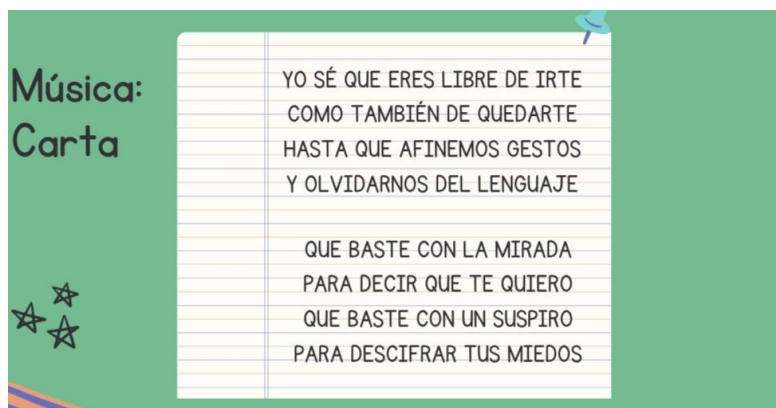
POSSIBILIDADES DE UTILIZAÇÕES E CRIAÇÕES DE MATERIAIS AUTÊNTICOS

Ao longo do programa de ensino de línguas, surgiu a necessidade de criar materiais didáticos que auxiliassem as dinâmicas das aulas, pois, percebemos a necessidade de conduzir as aulas de maneira mais didatizada, além de enviar textos referentes às aulas para os alunos realizarem a leitura como atividade assíncrona. Neste relato, delimitamos falar apenas das turmas de espanhol de níveis intermediário e conversação de abril a julho de 2023.

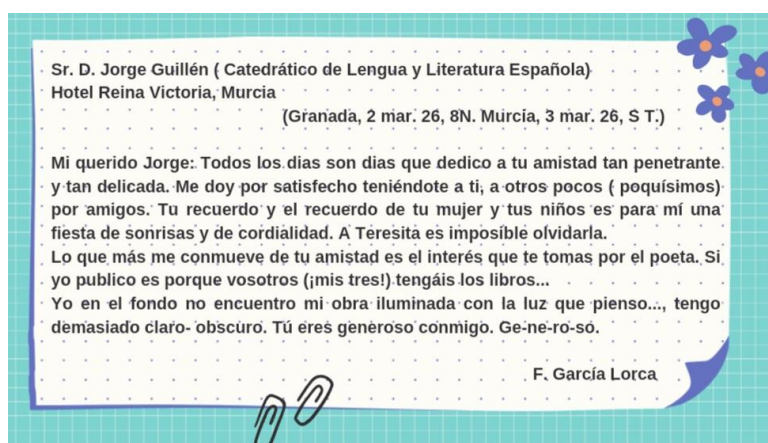
Como já conhecíamos a plataforma de design “Canva” para produzir as aulas dos cursos do programa, começamos a criar os materiais nesta plataforma. O site é muito dinâmico e fornece vários elementos visuais que complementam a linguagem verbal, o que contribuiu de maneira significativa com a realização do material.

[...] o Canva se destaca pois permite a utilização de uma grande possibilidade de figuras e imagens sem que elas sejam importadas, ou seja, o site já as disponibiliza. Mesmo sem utilização da versão “premium” são várias as qualidades que podemos notar a partir da percepção de cada um dos autores do presente estudo. Alguns pontos positivos que conseguimos notar são: a fácil navegação pelo site, a possibilidade de upload de imagens e vídeos de forma fácil e rápida, a grande variedade de layouts disponíveis e o grande número de ferramentas (Oliveira, et al, 2021).

Colocamos aqui, alguns exemplos das aulas de nível intermediário para ilustrar o material:



Fonte: autoria própria



Fonte: autoria própria

Nesta aula, utilizamos como ponto de partida para as discussões a música *Carta*, da cantora e compositora mexicana Silvana Estrada bem como as cartas trocadas entre o escritor Garcia Lorca e seu amigo Jorge Guillén.

A partir destes materiais, foi possível iniciar uma discussão acerca das temáticas e vocábulos utilizados dentro destes textos, como palavras em espanhol para se referir a sentimentos e família. Um exemplo que questão surgida a partir desta aula foi as formas utilizadas para a expressão do conceito de “saudade”, que é recorrente em cartas, a partir

disso explicou-se sobre as possibilidades da utilização de expressões como “echar de menos”, “extrañar” e “añoranza”. Estes momentos de debate foram muito enriquecedores e proporcionaram uma apreensão significativa dos conteúdos pelos estudantes.

Também se pôde trabalhar outros aspectos a partir dos textos com questões mais relacionadas à gramática:



Fonte: autoria própria

Como é possível perceber, procuramos sempre dar exemplos práticos dos conteúdos que estavam sendo abordados.



Fonte: autoria própria.

Dessa forma, utilizamos esta plataforma para criar materiais didáticos, uma vez que esta mesma fornece uma gama muito grande de modelos, elementos visuais e muitas possibilidades para deixar o material mais atrativo e mais completo possível para auxiliar os alunos nos seus estudos.

A partir disso, começamos a desenvolver os materiais, criamos, primeiramente, as aulas expositivas para os cursos, contendo o conteúdo que planejamos trabalhar, envolvendo gramática, vocabulário, curiosidades sobre a língua, etc. Cabe ressaltar que procuramos formular estes conteúdos a partir de materiais de circulação real entre hispanohablantes como matérias de jornais, textos literários, anúncios e músicas. Também criamos materiais para aulas assíncronas, como, por exemplo, atividades com música e vocabulário. Para a turma de conversação, houve um adendo, colocamos contos do escritor Uruguiaio Horácio Quiroga em um modelo com imagens e vocabulário para os alunos lerem durante a semana para debatermos em sala. Como no exemplo a seguir, do conto extraído do livro “Cuentos de la Selva” (1918).



Había una vez una **bandada** de loros que vivía en el monte. De mañana **temprano** iban a comer **choclos** a la chacra, y de tarde comían naranjas. Hacían gran **barullo** con sus gritos, y tenían siempre un loro de centinela en los árboles más altos, para ver si venía alguien.

Los loros son tan **dalinos** como la langosta, porque abren los choclos para picotearlos, los cuales, después se pudren con la lluvia. Y como al mismo tiempo los loros son ricos para comerlos **guisados**, los peones los **cazaban** a tiros.

Un día un hombre bajó de un tino a un loro centinela, el que cayó herido y peló un buen rato antes de dejarse agarrar. El peón lo llevó a la casa, para los hijos del patrón: los chicos lo curaron porque no tenía más que un ala rota. El loro se curó muy bien, y se amansó completamente. Se llamaba Pedrito. Aprendió a dar la pata la guataba estar en el hombro de las personas, y los hacía **coqueallas** en la cresta.

Vivía mucho, y pasaba casi todo el día en los narancos y escualtos del jardín. Le gustaba también burlarse de las gallinas. A las cuatro o cinco de la tarde, que era la hora en que tomaba el té en la casa, el loro entraba también en el comedor, y se subía por el **mantel**, a comer **pan mojado** en leche. Tenía buena pata el té con leche.

Tanto se daba Pedrito con los chicos, y tantas cosas le decían las criaturas, que el loro aprendió a hablar.

Decía: "Buen día, lorito!" "¡Rica la papa!" "Papa para Pedrito!". Decía otras cosas más que no se pueden decir, porque los loros, como los chicos, aprenden con gran facilidad malas palabras. Cuando Llovía, Pedrito se entrecapaba y se contaba a sí mismo una porción de cosas, muy **bajito**. Cuando al tiempo se compaña, volaba entonces gritando como un loro.

Era, como se ve, un loro bien feliz, que además de ser libre, como lo desean todos los pájaros, tenía también, como las personas ricas, su **five o clock tea**.

Ahora bien: en medio de esta felicidad, sucedió que una tarde de lluvia salió por fin el sol después de cinco días de temporal, y Pedrito se puso a volar gritando:

—¡Qué lindo día, lorito!... ¡Rica, papa!... ¡La papa, Pedrito!... y volaba lejos, hasta que vio debajo de él, muy abajo, el río Paraná, que parecía una **laguna** y **ancha** cinta blanca. Y siguió, siguió volando, hasta que se asentó por fin en un árbol a descansar.

Y he aquí que de pronto vio brillar en el suelo, a través de las ramas, dos luces verdes, como enormes hebras de luz.

—¡Qué será? — se dijo el loro — ¡Rica, papa!... ¡Qué será eso?... ¡Buen día, Pedrito!... El loro hablaba siempre así, como todos los loros, **memorando** las palabras sin tan ni ser, y a veces costaba entenderlo. Y como era muy curioso, fue bajando de rama en rama, hasta acercarse.

VOCABULARIO

Bandada: bando	Mojado: mojado
Loros: papagayos	Bajito: bajito
Temprano: cedo	Five o'clock tea: expresado en inglés que significa "chá das cinco"
Choclos: milho	Laguna: lago
Dalinos: preguiçosos	Ancha: largo
Centinela: guarda	"Rica la papa": comida boa / deliciosa
Coqueallas: cocas	Memorando: memorando
Mantel: toalha de mesa	

Fonte: Autoria própria

Assim, destacamos aqui a importância da produção de materiais autênticos que vão ao encontro com a metodologia do professor, pois, dessa forma, é possível direcionar suas aulas a partir destes materiais e auxiliar os alunos em seu processo de ensino e aprendizagem.

Podemos dizer, por fim, que utilizar ferramentas complementares ao processo de ensino é um meio de complementar as metodologias utilizadas pelo professor, bem como marcar sua autenticidade em seus materiais e portanto, ter um repertório mais amplo para utilizar em suas aulas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do que foi posto, resgatamos a importância da criação de materiais didáticos autênticos pelos professores em sua metodologia de ensino, dada a relevância de direcionar suas aulas a partir de matérias que condizem com o que está sendo proposto pelo professor.

Isso posto, evidenciamos aqui a necessidade de haver mais investigações sobre esse tema, pois, assim, permite que os trabalhos dos professores de línguas sejam notados, pois compreendemos a complexidade de ensinar e produzir materiais.

Portanto, este trabalho contribui diretamente com a área de ensino de línguas e formação de professores, pois pretende demonstrar a importância da produção de materiais autênticos para fomentar o ensino de línguas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa**. Brasília, MEC/SEF, 1997.

FERNÁNDEZ LÓPEZ, Sonsoles. Enfoque de acción: Aprender lenguas con “Tareas”. In: FERNÁNDEZ LÓPEZ, Sonsoles; NAVARRO BLANCO, Antonia. **Enfoque por tareas: Propuestas Didácticas**. Brasília, DF: Consejería de Educación de la Embajada de España, Secretaría General Técnica, 2010.

FONTANA, Beatriz. Material autêntico, educação linguística em línguas adicionais e as novas tecnologias. **Revista Pedagogia Cotidiano Ressignificado**, 2020, p.74-80

GERALDI, João Wanderley. (org.). **O texto na sala de aula**. 3. ed. Cascavel: Assoeste, 1984.

OLIVEIRA, Marcos Vinícius Marcelino De et al.. Uso da plataforma canva como estratégia didática nas aulas de educação física durante o ensino remoto. **Anais do VIII ENALIC...** Campina Grande: Realize Editora, 2021.

PEREIRA, Gabriel Marcial, et al. A elaboração de materiais didáticos para o ensino de espanhol como língua estrangeira na perspectiva dos multiletramentos. **Revista Leia Escola**, Campina Grande, v. 19, n. 1, 2019 – ISSN 2358-5870

SILVA, Mariana Kuntz de Andrade e. Autenticidade de materiais e ensino de línguas estrangeiras. **Pandaemonium**, São Paulo, v. 20, n.31, julho-ago.2017, p.1-29.